



OS TRIBUNAIS E A SOCIEDADE

**Juízos de Comércio
e
Juízos de Execução**



www.asjp.pt

Compete aos juízes dos juízos de comércio preparar e julgar processos com grande impacto na sociedade e na economia, designadamente, a título de exemplo:

- Processos de insolvência e de recuperação económica, quer de pessoas singulares quer de pessoas coletivas;
- Processos relativos ao exercício de direitos por parte dos sócios e os que digam respeito a quaisquer aspetos da vida das sociedades comerciais.

Compete aos juízes dos juízos de execução assegurar o cumprimento coercivo das decisões proferidas pelos tribunais, ou de títulos a que a lei reconheça força executiva.

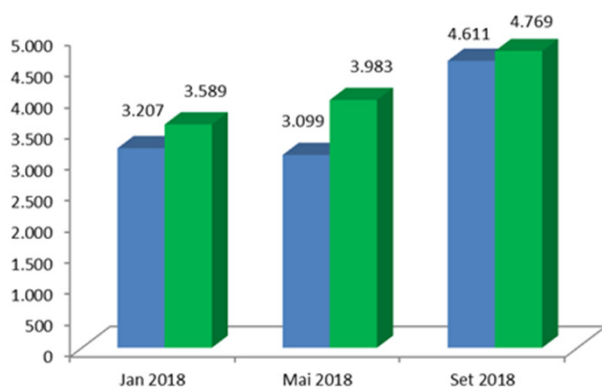
Quer uns, quer outros, desempenham um papel fulcral para a melhoria das condições de vida de todos os cidadãos e da atividade das empresas, uma vez que:

- Aplicam medidas de recuperação face ao endividamento excessivo;
- Potenciam a recuperação das empresas viáveis e a eliminação das que não possuem condições de operar numa economia de mercado saudável;
- Garantem o cumprimento de decisões judiciais e de outras obrigações legalmente reconhecidas.

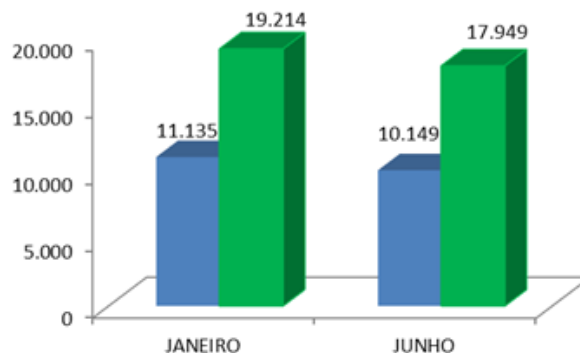
De acordo com o último **relatório CEPEJ (Comissão Europeia Para a Eficiência da Justiça)**, referente ao ano de 2016, os tribunais da jurisdição cível e comércio portugueses resolveram em média 112 processos por cada 100 processos que entraram (taxa de resolução de 112%), e com uma redução relevante no tempo de duração dos processos em primeira instância, o que ficou a dever-se também ao mérito do trabalho desempenhado pelos juízes portugueses.

Tal **capacidade de resolução de processos** tem vindo a manter-se, como resulta dos dados recolhidos já este ano em todos os juízos de comércio e de execução, e que apontam claramente para um **número superior de processos findos em relação aos entrados no mesmo período.**

JUÍZOS DE COMÉRCIO



JUÍZOS DE EXECUÇÃO



■ Entrados ■ Findos

Fonte: Citius

Os resultados apresentados resultam do esforço e dedicação daqueles que trabalham nos juízos de comércio e de execução, e que se debatem diariamente com diversas insuficiências em termos de condições de trabalho, a saber:

- A progressiva digitalização de todos os processos sem uma plataforma informática que permita consultar e trabalhar de forma eficaz as peças processuais e milhares de documentos;
- A inexistência de computadores nas salas de audiência que permitam ao juiz aceder de forma rápida aos elementos do processo e exibir aos demais intervenientes os elementos documentais relevantes para o julgamento da causa;
- A inexistência de qualquer assessoria ou apoio administrativo para os juízes, que diminua a elevada quantidade de trabalho burocrático/administrativo com a triagem dos atos supérfluos, a verificação de cálculos decorrentes de critérios tabelados, a pesquisa e recolha de elementos importantes para as sentenças e demais decisões, etc.;
- A inexistência de quaisquer assessorias especializadas que permitam apoiar o juiz na compreensão de matérias altamente técnicas, sobretudo nas áreas contabilística e financeira.

CONCLUSÃO

Apesar de os resultados alcançados nos juízos de comércio e de execução serem positivos, a verdade é que os mesmos têm sido suportados por um esforço acrescido dos juízes, confrontados com deficientes condições de trabalho e de apoio à atividade que desenvolvem, num sacrifício constante da sua vida pessoal e familiar.

A manter-se este estado de coisas o cenário previsível a curto prazo é o de exaustão e comprometimento dos resultados pretendidos.

QUESTÕES SOBRE A ATIVIDADE DO JUIZ NOS JUÍZOS DE COMÉRCIO E DE EXECUÇÃO

P: EM MÉDIA, UM JUIZ DESPACHA E DECIDE QUANTOS PROCESSOS POR DIA ?

R: É variável, mas pode dizer-se que andará entre os 25 e os 40 processos diários.

*

P: OS PROCESSOS EXISTEM EM PAPEL OU ESTÃO SOMENTE NO COMPUTADOR ?

R: Pese embora continuem a existir processos em papel, atualmente já existe um elevado número de processos que apenas estão inseridos em computador.

*

P: O JUIZ TEM COMPUTADOR E PROGRAMA INFORMÁTICO ADEQUADO E SUFICIENTE PARA DESPACHAR E DECIDIR OS PROCESSOS DE FORMA RÁPIDA E EFICAZ ?

R: Não. O material informático e o programa existente nos tribunais (CITIUS) estão desatualizados para o trabalho em processos digitais.

QUESTÕES SOBRE A ATIVIDADE DO JUIZ NOS JUÍZOS DE COMÉRCIO E DE EXECUÇÃO

P: O JUIZ TEM ALGUM FUNCIONÁRIO PARA DAR APOIO NAS TAREFAS ADMINISTRATIVAS?

R: Não. As secretarias judiciais recebem as peças processuais e os requerimentos que remetem para decisão, mas funcionam de forma autónoma, sem intervenção do juiz, e de acordo com as instruções e objetivos fixados pela sua própria hierarquia.

*

P: O JUIZ TEM ALGUM ASSESSOR TÉCNICO PARA A ANÁLISE E TRATAMENTO DAS MATÉRIAS MAIS DIFÍCEIS COMO, POR EXEMPLO, AS QUESTÕES CONTABILÍSTICAS E FINANCEIRAS ?

R: Não.

*

P: O JUIZ TEM ALGUM COMPUTADOR DISPONÍVEL NA SALA DE AUDIÊNCIAS PARA CONSULTAR E MOSTRAR AOS ADVOGADOS E ÀS TESTEMUNHAS OS DOCUMENTOS IMPORTANTES DURANTE O JULGAMENTO ?

R: Não. A alternativa é mandar imprimir antes os elementos necessários, ou interromper a audiência de julgamento para esse efeito.

ANEXO 1 | Taxa de Resolução – 2010/2016

Table 5.7 Clearance Rate of first instance civil and commercial litigious cases 2010-2016 (Q91)

States / Entities	Clearance Rate of 1st Instance civil and commercial litigious cases				
	2010	2012	2014	2016	Evolution
Albania	93%	97%	100%	99%	
Andorra	99%	95%	103%	NA	
Armenia	101%	103%	75%	94%	
Austria	100%	101%	103%	102%	
Azerbaijan	98%	100%	99%	98%	
Belgium	NA	NA	96%	102%	
Bosnia and Herzegovina	94%	116%	114%	115%	
Bulgaria	NA	NA	NA	NA	
Croatia	102%	95%	113%	118%	
Cyprus	84%	NA	NA	NA	
Czech Republic	103%	99%	105%	110%	
Denmark	102%	109%	102%	101%	
Estonia	98%	112%	104%	98%	
Finland	93%	103%	105%	125%	
France	98%	99%	94%	99%	
Georgia	96%	102%	93%	77%	
Germany	102%	100%	100%	103%	
Greece	79%	58%	113%	99%	
Hungary	102%	105%	104%	98%	
Iceland	NA	NA	NA	NA	
Ireland	NA	NA	56%	59%	
Italy	118%	131%	119%	113%	
Latvia	86%	118%	98%	101%	
Lithuania	102%	101%	97%	98%	
Luxembourg	139%	173%	97%	100%	
Malta	89%	114%	101%	107%	
Republic of Moldova	95%	100%	97%	97%	
Monaco	76%	117%	109%	99%	
Montenegro	92%	102%	84%	98%	
Netherlands	NA	NA	99%	101%	
Norway	101%	100%	97%	102%	
Poland	95%	89%	99%	99%	
Portugal	102%	98%	NA	112%	
Romania	90%	99%	109%	102%	
Russian Federation	100%	99%	96%	102%	
Serbia	92%	116%	92%	94%	
Slovakia	98%	82%	92%	132%	
Slovenia	99%	101%	109%	106%	
Spain	93%	100%	96%	103%	
Sweden	98%	99%	104%	99%	
Switzerland	100%	100%	101%	101%	
The FYROMacedonia	95%	131%	117%	95%	
Turkey	NA	115%	96%	86%	
Ukraine	104%	106%	102%	97%	
UK-England and Wales	NA	NA	NA	NA	
UK-Scotland	NA	85%	85%	79%	
Israel		101%	102%	97%	
Morocco				103%	
Average	98%	104%	100%	101%	
Median	98%	101%	100%	100%	
Minimum	76%	58%	56%	59%	
Maximum	139%	173%	119%	132%	

Fonte:
 Relatório CEPEJ n.º26
 Edição 2018

ANEXO 2 | Tempo Médio de Duração - 2010/2016

Table 5.8 Disposition Time of first instance civil and commercial litigious cases, 2010-2016 (Q91)

States / Entities	Disposition Time of 1st instance civil and commercial litigious cases				
	2010	2012	2014	2016	Evolution
Albania	173	192	171	159	
Andorra	189	264	460	NA	
Armenia	163	168	230	188	
Austria	129	135	130	133	
Azerbaijan	43	52	33	25	
Belgium	NA	NA	NA	NA	
Bosnia and Herzegovina	826	656	603	574	
Bulgaria	NA	NA	NA	NA	
Croatia	462	457	380	364	
Cyprus	513	NA	NA	NA	
Czech Republic	128	174	163	153	
Denmark	182	165	177	176	
Estonia	215	167	125	139	
Finland	259	325	289	252	
France	279	311	348	363	
Georgia	94	62	100	242	
Germany	184	183	198	196	
Greece	190	469	330	610	
Hungary	160	97	144	159	
Iceland	NA	NA	NA	NA	
Ireland	NA	NA	NA	NA	
Italy	493	590	532	514	
Latvia	315	241	255	247	
Lithuania	55	88	97	88	
Luxembourg	200	73	103	91	
Malta	849	685	536	432	
Republic of Moldova	110	106	127	140	
Monaco	743	433	347	372	
Montenegro	271	254	298	267	
Netherlands	NA	NA	132	121	
Norway	158	160	176	161	
Poland	180	195	203	225	
Portugal	417	369	NA	289	
Romania	217	193	146	153	
Russian Federation	13	40	37	42	
Serbia	316	242	359	315	
Slovakia	364	437	524	130	
Slovenia	315	318	270	280	
Spain	314	264	318	282	
Sweden	187	179	157	164	
Switzerland	132	127	116	107	
The FYROMacedonia	259	175	132	223	
Turkey	NA	134	227	399	
Ukraine	52	70	68	96	
UK-England and Wales	NA	NA	NA	NA	
UK-Scotland	NA	NA	NA	NA	
Israel		340	334	333	
Morocco				86	
Average	267	243	238	233	
Median	195	188	188	192	
Minimum	13	40	33	25	
Maximum	849	685	603	610	

Fonte:
Relatório CEPEJ n.º26
Edição 2018